

Filantropia beneficia crianças órfãs e vulneráveis

Notícias; Tete em foco; 17.10.2019; Págs. 20; Ed. 30.305

DEZASSETE crianças órfãs e vulneráveis da localidade de Matambo, no distrito de Marara, Centro da província de Tete, beneficiam-se, desde o ano passado, de assistência humanitária proporcionada por um jovem empreendedor local.

Trata-se de Hermenegildo Chapala, trabalhador da Vale Moçambique, que, depois de abraçar um projecto de comércio rural, na localidade de Matambo, identificou, junto da liderança comunitária local, um grupo de pêtizes órfãs e desamparados, cujos progenitores pereceram vítimas de várias enfermidades.

“Aproximei-me e percebi que estas crianças vivem sob a protecção de alguns parentes, como avós e tios, em condições deploráveis, sem fontes de renda e sem possibilidades de irem à escola. Depois de uma conversa, pedi aos líderes comunitários para fazerem o registo dessas crianças vulneráveis para apadrinhá-las, o que está a aconte-

cer até ao momento”, disse Hermenegildo Chapala.

A assistência, explicou, consiste no custeamento das despesas de ensino, nomeadamente, o fornecimento de material escolar, vestuário, disponibilização de um “kit” de produtos alimentares básicos, bem como assistência médica e medicamentosa.

Os referidos apoios são canalizados, periodicamente, aos beneficiários através das famílias que vivem com eles.

Para além da assistência às crianças órfãs e vulneráveis, o jovem empreendedor tem vindo a organizar intercâmbios desportivos, para a ocupação dos jovens de Matambo nos seus tempos livres e, desta forma, evitar que consumam bebidas alcoólicas e drogas, entre outros males sociais.

“Organizei seis equipas de futebol, com jovens de idades entre os dez e 15 anos de várias localidades circunvizinhas, os

quais aos finais de semana jogam entre si no campo da escola primária local. Para além das bolas, ajudo-os na aquisição de equipamentos desportivos, como camisetas e calções, para a prática do futebol, que constitui uma das melhores diversões das comunidades locais”, explicou Hermenegildo Chapala.

Na localidade de Matambo, o nosso interlocutor, para além da actividade comercial, cria suínos e gado bovino, cuja carne será comercializada no mercado local. “Estou a criar um tipo de suíno de raça sul-africana que já está na fase de reprodução. A minha principal ideia é ser produtor e fornecedor ao mercado local”, disse Chapala.

Para garantir a alimentação dos suínos, aquele jovem empreendedor possui uma área de 15 hectares na zona de Madamba, distrito de Moatize, onde, para além de milho e hortícolas, tenciona produzir gergelim, para o comércio, soja e repolho, para

ração e sustento dos suínos.

Para o efeito, Hermenegildo Chapala conta com oito trabalhadores, que gerem os projectos de Madamba e Matambo e, na fase produtiva, emprega pessoal sazonal, que apoia na preparação das áreas produtivas e tratamento das culturas. “Em termos práticos, emprego oito famílias e, com base nos dados estatísticos, beneficiam, directamente, a cerca de 40 pessoas, fora de um outro número significativo de benefícios indirectos”, apontou Hermenegildo Chapala.